

PADRE JOÃO CARLOS PERINI SDB



BENTO XVI, PADRE CICERO E A REABILITAÇÃO



SUMÁRIO

1. O que é “Reabilitação”	03
2. O Cardeal Joseph Ratzinger ordenou.....	04
3. O novo Bispo de Crato Dom Fernando Panico.....	06
4. A comissão pela a reabilitação.....	08
5. A alegria de um encontro.....	09
6. O Cardeal Ratzinger torna-se Bento XVI.....	10
7. Tom aberto e afável.....	12
8. A Roma em romaria para a entrega dos documentos.....	14
9. “Que maravilha! a Capelinha se tornou Basilica”.....	17
10. “Quero acelerar a reabilitação do Padre Cícero!”.....	19
11. Um “obrigadão” ao Papa emérito Bento XVI!.....	22
12. Tudo mudou, nada parou. Pe Cícero cercado de amigos!.....	24
13. Papa Francisco.....	26
14. Irá chegar um novo dia!.....	28



- O Brasil ocupa um lugar muito especial no meu coração.
- O amanhã depende muito de como estais vivendo o hoje da juventude.
- A caridade sem a verdade cai no sentimentalismo.
- O pecado é sempre uma 'droga', mentira de falsa felicidade.
- O verdadeiro discípulo não serve a si próprio ou ao público, mas sim, serve ao seu Senhor.
- Não procuro aplausos, procuro obedecer à Verdade.
- Tudo passa, neste mundo. Na eternidade, só o Amor permanece.
- Conto com vocês e com suas orações!

PADRE JOÃO CARLOS PERINI SDB

**BENTO XVI, PADRE CÍCERO
E A REABILITAÇÃO**

**TRENTO (ITÁLIA), Páscoa
31 de março de 2013**

DIAGRAMAÇÃO E ARTE: Diácono Leonardo Martins
REVISÃO: Raimundo Araújo, Daniel Walker

© Todos os Direitos Reservados ao Autor

Fone: (88) 3511-4177(Secretaria - falar com Silvinha)
Celular: 3468080919 (Itália, com o autor)
E-mail: padregiancarlo@gmail.com



O QUE É “REABILITAÇÃO”

01



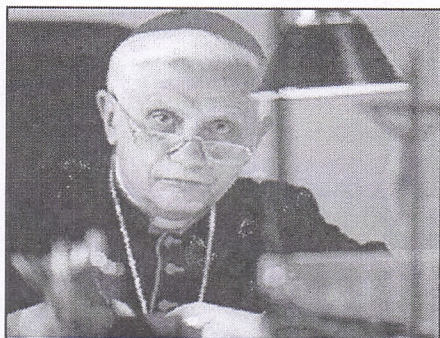
O PADRINHO DE TODOS

De antemão é preciso esclarecer o que precisamente é “Reabilitação”. “Reabilitação” é coisa bem diferente de “anistia” ou de “absolvição”. “Reabilitação” não significa “anistiar” Padre Cícero (de quê?). Nem significa “absolvê-lo” (de qual crime?). Nem significa, propriamente, fazer voltar o padre às suas ordens sacerdotais, sendo ele já “nas esferas celestes”. “Reabilitação” é dar de volta, novamente, ao Padre Cícero sua boa fama, pois foi caluniado injustamente. É limpar a fama dele “de qualquer sombra e resquício das acusações por ele sofridas”, conforme pediu a diocese e o bispo de Crato ao Papa. O Prof. Antônio Vergote, fundador da Psicologia Religiosa, ao 1º Simpósio sobre Padre Cícero afirmava: “Como Galileu e Joana d’Arc, Padre Cícero há de ter sua inocência e santidade ratificada aqui, entre os mortais, já que é um bem-aventurado nas esferas celestes!”



O CARDEAL JOSEPH RATZINGER ORDENOU

02



RATZINGER NO ESCRITÓRIO

Primavera de 2001. O cardeal Joseph Ratzinger, chefe da Congregação para a Doutrina da Fé [o antigo Santo Ofício] sentado em sua cadeira estofada de espaldar alto, preparou à mão o esboço de uma Carta, que seria enviada em caráter reservado à Secretaria geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, a CNBB. O que levou o cardeal Ratzinger, hoje Papa emérito Bento XVI, a solicitar um novo estudo sobre o Padre Cícero? Não é

segredo, para ninguém, a quantidade de pedidos que chegavam continuamente à Congregação para a Doutrina da Fé. De todos os segmentos da sociedade civil e eclesiástica brasileira, chegavam pedidos sobre o Padre Cícero. Outro dado que deve ter influenciado o cardeal foi saber do imenso número de romeiros e romeiras: mais de dois milhões. Com toda inteligência, que Deus lhe deu, e com toda responsabilidade, que exigia seu cargo, o então cardeal Joseph Ratzinger deve-se ter inteirado do antigo processo. Na Congregação para a Doutrina da Fé há de fato uma voluminosa correspondência, totalmente contrária ao sacerdote brasileiro, vinda diretamente do Brasil ao longo de bem 34 anos! No arquivo do Vaticano apareceram, todavia, muitas ausências documentais, necessárias para poder esclarecer completamente o caso. Por isso o cardeal escrevia sua Carta, conforme relata



PADRE CÍCERO

dom Fernando: “Vou contar a vocês – em rápidas palavras – como essa história começou. Eu já conhecia e sempre me encantei com a história do Padre Cícero e das romarias, muito antes de ser o Bispo desta diocese. Já tinha visitado Juazeiro e Crato algumas vezes. E quando aqui cheguei como bispo, meu antecessor – dom Newton – informou que havia uma carta do cardeal Ratzinger, hoje o nosso querido Papa emérito Bento XVI: “Venho solicitar a Vossa Excelência [o bispo de Crato] o parecer sobre a oportunidade de permitir a consulta aos documentos de Arquivo [da Cúria] concernentes aos fatos de Juazeiro do Norte e do Padre Cícero Romão Batista. A Congregação para a Doutrina da Fé deseja saber se é oportuno ou não submeter a estudo esta documentação de arquivo a fim de chegar a um esclarecimento do caso.” Naquele momento as proféticas palavras do Padre Cícero começavam a realizar-se: “Algum dia a Sagrada Congregação do Santo Ofício e o Santo Padre reverão aquela decisão, que matou a nós todos de amargura”. A ocasião mais próxima para aprofundar o caso Juazeiro foi, também, a visita de Dom Tarcísio Bertone, secretário de Ratzinger na Doutrina da Fé. Ao convite do atual bispo de Penedo, Dom Valério Breda, foi pregar antes o Retiro Anual dos salesianos em Jaboaão, e, depois, nos dias do Encerramento da Romaria das Candeias, visitou Juazeiro. Era o ano de 1995, encerrando os 150 anos da morte de Padre Cícero. Dom Bertone viu e relatou tudo ao seu superior, o cardeal Ratzinger.



D. BERTONE E CARD, RATZINGER



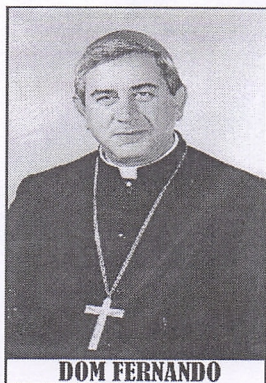
O NOVO BISPO DE CRATO DOM FERNANDO PANICO

03

Missionário do Sagrado Coração de Jesus (MSC), Dom Fernando Panico — naturalizado brasileiro — nasceu em 1 de janeiro de 1946, em Tricase, cidade localizada no extremo Sul da Itália, berço natal da família Panico, que entre seus membros conta com um Cardeal da Igreja Católica, Dom Giovanni Panico, já falecido, tio de Dom Fernando. Fernando é o quinto e o mais novo filho de uma família simples e laboriosa, sendo seus pais Vito Antonio Panico e Luzia Maria Piri Panico. Fez seus estudos em Roma, onde foi ordenado sacerdote no dia 31 de outubro de 1971. Em 13 de dezembro de 1974 chegou ao Brasil, como missionário no Estado do Maranhão. Lá permaneceu até 2 de junho de 1993, quando foi nomeado, pelo Papa João Paulo II, bispo de Oeiras/Floriano, no Piauí, onde recebeu a



Card. GIOVANNI PANICO



DOM FERNANDO

ordenação episcopal em 14 de agosto daquele ano. No dia 2 de maio de 2001, foi transferido para a Diocese de Crato como seu quinto bispo, tendo assumido sua missão pastoral em 29 de junho de 2001. Dona Assunção Gonçalves, desde sua meninice foi amiga íntima do Padre Cícero. E nos contou, com muita empolgação, como ela viveu o dia da posse de dom Fernando Panico, novo bispo do Crato. O calendário marcava o dia 29 de junho de 2001. Não podendo agüentar a celebração comprida, por causa da idade, ficou em casa, acompanhando a solenidade pelo rádio. Certo



D. ASSUNÇÃO GONÇALVES

ponto, chegava à sua casa uma ligação dum amigo, repassando-lhe, pelo celular, a fala do novo bispo. Àquela altura, Dona Assunção se comoveu, “tendo vontade de gritar, de correr, contarnos, porque “me lembrei das profecias, que contavam os nossos velhos. A Reabilitação do Padre Cícero não conseguiria fazer nenhum avanço, até a chegada de um bispo de fora, italiano”. E acrescentava: “Sentia naquele momento que este era o bispo das profecias antigas, o bispo que iria reabilitar o Padre Cícero! Muitas vezes eu ouvi o Padre Cícero dizer: “Meus amiguinhos, tenham paciência. Não se preocupem com as calunias contra de mim. Para tudo tem seu tempo. Será a minha própria Igreja que, um dia, me defenderá.” Na verdade me parecia que era este o bispo, que era anunciado do pessoal da casa de Padre Cícero. Portanto, ele conseguirá mandar para frente a causa da Reabilitação. Eu até fiz um negócio com o Padre Cícero: pedi a ele de poder ver sua Reabilitação antes de fechar meus olhos” (Depoimento de Dona Assunção Gonçalves em julho de 2001). Também Luíza Maria dos Santos, apelidada de Dona Luíza do Horto, lembra destas mesmas profecias, que as velhas, que moravam no Casarão do Horto, repassaram a ela. Seria, conforme diziam elas, um bispo italiano a levar para frente a causa de Reabilitação do Padre Cícero. E o Papa mesmo chegaria um dia de Roma ao Ceará e também em Juazeiro.



D. LUÍZA DO HORTO



A COMISSÃO DA REABILITAÇÃO

04



COMISSÃO PARA A REABILITAÇÃO

O novo Bispo Dom Fernando Panico organizando uma Comissão da Reabilitação do Padre Cícero, obedeceu às diretrizes de Ratzinger, à risca. Entre 2001 e 2006, a Comissão multidisciplinar de estudos se debruçou sobre uma vasta documentação, em arquivos do Brasil e também em arquivos de Roma. Coordenada pelo Bispo do Crato, tal Comissão era composta por especialistas de várias áreas do conhecimento: antropologia, filosofia, história, psicologia, sociologia e teologia. A finalidade da Comissão era de trazer à luz novos documentos, que servissem para tentar responder a uma questão que sempre acompanhou o nome de Cícero: “Quem era ele?” No domingo de 21 de abril de 2002, a Comissão, estando reunida em São Paulo, recebeu a visita do saudoso Dom Paulo Evaristo, Cardeal Arns, que afirmou o seu apoio aos estudos sobre o Padre Cícero.



CARDEAL ARNS



A ALEGRIA DE UM ENCONTRO

05



"INCENTIVE AS ROMARIAS"

No ano de 2003, Dom Fernando Panico, Bispo do Crato, escreveu sua segunda Carta Pastoral, denominada "Romarias e Reconciliação". Esta Carta, de fato, selou o acolhimento definitivo, sem mais reservas, da Igreja do Cariri para com os romeiros da Mãe de Deus e do Padre Cícero. Na Carta dom Fernando relatou

um lindo encontro com o cardeal Ratzinger. "Em outubro de 2002, durante a visita "ad limina" dos bispos do Ceará e Piauí ao Vaticano tive a oportunidade de encontrar-me, junto com os bispos do Ceará e Piauí, com o cardeal Joseph Ratzinger, Prefeito da Sagrada Congregação para a Doutrina da Fé. Na ocasião, apresentei um questionamento sobre qual atitude à diocese de Crato deve manter frente à causa do Padre Cícero e das romarias. Recebi, da parte do cardeal Ratzinger, uma palavra de encorajamento para continuar com os estudos e de incentivo às romarias. Constata-se uma concordância de pareceres e inspirações nesse tocante, entre a orientação recebida no Vaticano e o resultado atual das reflexões em conjunto dos estudiosos com os padres da diocese, reunidos em setembro passado. Ação do Espírito Santo? Creio que sim. As romarias, desse modo, além de serem incentivadas e reconhecidas pela Santa Sé, são para nossa Diocese, em especial modo, um convite da Providência de Deus para a nossa reconciliação histórica com as multidões de romeiros de Juazeiro que há mais de um século, provam a ousadia de sua fé como membros da Igreja Católica" (Panico 2003:2).



O CARDEAL RATZINGER TORNA-SE BENTO XVI

06

Em 1991 o famoso poeta juazeirense Pedro Bandeira escrevia uma 'Carta ao Papa' João Paulo II, que estava visitando o Brasil e lhe dizia: "Como muitos mereceram/ele merece também./Se ser santo for amar,/perdoar, fazer o bem,/nestas coisas Padre Cícero/não vai perder pra ninguém./ (...). Sei que sou uma fagulha/perante um Papa profundo,/mas também sou uma alma/que Cristo botou no mundo;/tenho também meu direito/de escrever com respeito/a João Paulo Segundo." Às 21h37 de sábado 2 de abril de 2005, o Papa João Paulo II exalou seu último



PEDRO BANDEIRA



Papa JOÃO PAULO II

respiro. O mundo inteiro ficou à espera do novo Papa. Dom Fernando em conversa com amigos, naqueles dias de luto, expressava seu desejo: "Se o novo Papa fosse Ratzinger, seria muito bom para nós". Dezanove dias depois, aos 19 de abril de 2005, saiu à famosa fumaça branca: Habemus Papam! O cardeal Joseph Ratzinger é eleito o 265º sucessor de Pedro e coroado como Bento XVI. O homem que iniciou o processo de Reabilitação do Padre Cícero é agora o chefe supremo da Igreja Católica Apostólica Romana. A televisão repassava ainda as



HABEMUS PAPAM: JOSEPH...

imagens da fumaça branca e se ouvia o grande sino de São Pedro anunciando o novo Papa, quando liguei a dom Fernando. “É mesmo o cardeal Ratzinger!” Respondeu: “Deus sabe o que faz.” Em outra ocasião dom Fernando acrescentava: “Espero que o Papa, que já nos conhece, e que conhece o que está acontecendo em Juazeiro do Norte, as romarias, e conhece também um

pouco da figura do Padre Cícero, possa nos ajudar a responder a essa expectativa do povo, que é ver reconhecida a santidade de Padre Cícero”. Naqueles dias dom Fernando sintetizou tudo o que tinha feito o cardeal Ratzinger para o Padre de Juazeiro, dando uma interessante entrevista à Rádio do Vaticano. O dia 15 de setembro de 2006, solene festa da excelsa padroeira de Juazeiro, Nossa Senhora das Dores, o povo da “nação romeira” rezou também pelo novo Secretário de Estado Vaticano, o cardeal Tarcisio Bertone. Dom Valério Breda naquele 15 de setembro estava em Roma para prestigiar a posse do seu ex-professor. E como presente pessoal levou do Brasil para ele uma linda imagem de Padre Cícero, que ficou depois embelezando o novo escritório de Bertone dentro do Vaticano!



O CARD. BERTONE



TOM ABERTO E AFÁVEL

07



JUAZEIRO DO PE CÍCERO É AQUI!

Dom Fernando esteve em Roma varias vezes para se encontrar diretamente com Bento XVI, que sempre quis saber sobre o andamento dos estudos sobre o Padre Cícero e deu até orientações para a conclusão do processo. Nas conversas em Roma, Ratzinger autorizou dom Fernando a escolher um padre para investigar, nos documentos secretos da Congregação para a Doutrina da Fé, sobre o período em que viveu o Padre Cícero (1844-1934), para conhecer mais sobre as relações entre o Padre Cícero e as autoridades eclesiásticas. O padre pesquisador escolhido foi o saudoso Mons. Francisco de Assis Pereira, um potiguar, pertencente à diocese de Natal. Em seguida o cardeal orientou dom Fernando sobre os

procedimentos para a finalização dos estudos. "Bento XVI disse que sabia dos estudos, que tudo estava bem encaminhado e que, quando concluíssemos as pesquisas, deveríamos mandar os documentos a Roma, onde será constituída uma nova equipe de estudos para finalizar o processo de Reabilitação do Padre Cícero". O bispo de Crato sempre ressaltou o tom aberto e afável com que Bento XVI o abordou sobre o assunto, demonstrando interesse pelo tema. Dom Fernando Panico, desde o começo, ficou sempre esperançoso na resposta positiva de Roma. "Desde que foi a própria Congregação para a Doutrina da Fé quem pediu a reabertura dos arquivos da diocese de Crato, está claro que a Igreja está disposta a reconhecer que errou como já tantas vezes fez, e, mais ainda, disposta a pedir perdão. Não vejo qualquer dificuldade em que a Igreja reconheça, se isso se verificar - segundo os novos estudos realizados- que errou no caso do Padre Cícero".

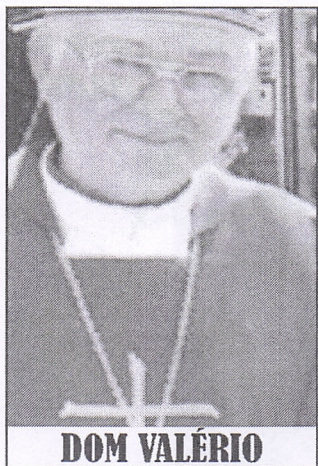


MONS. FRANCISCO DE ASSIS



A ROMA EM ROMARIA PARA A ENTREGA DOS DOCUMENTOS

08



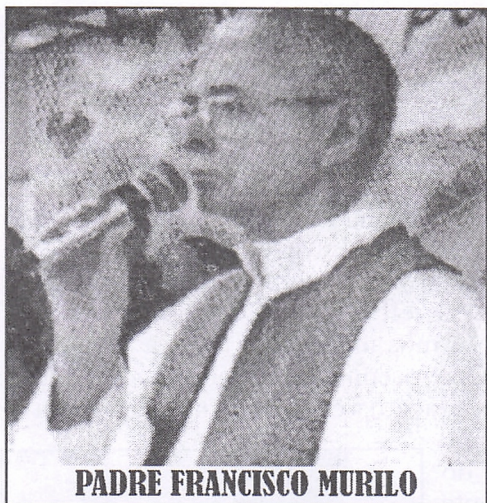
DOM VALÉRIO

Os trabalhos da Comissão de Reabilitação Histórico-Eclesial do Padre Cícero Romão Batista, foram encerrados em Juazeiro com a presença de três bispos: o cardeal Cláudio Hummes, então arcebispo de São Paulo, Dom Valério Breda, Bispo de Penedo, e Dom Fernando Panico, Bispo do Crato. Dom Valério, inclusive, era bem conhecido por Dom Cláudio, sendo que foi ele a sagrá-lo bispo. O professor Aroldo Braga, assessor da cultura dos Bispos Brasileiros, sintetizou para a assembléia dos padres da diocese de Crato as conclusões da Comissão. O cardeal Cláudio Hummes louvou os trabalhos feitos pela Comissão, inclusive pela alta qualidade científica. Deu, depois, a dom

Fernando uma sugestão amiga: pedir uma audiência privativa ao próprio Papa Bento XVI, falando a sós, em separado. Na mesma ocasião, foi anunciada, também, uma romaria a Roma para entregar à Santa Sé os Documentos coletados pela Comissão de Reabilitação. Esta romaria foi encabeçada pelo próprio arcebispo de Fortaleza, dom José Antônio Aparecido Tosi Marques. Integrantes da comitiva cearense eram: o bispo de Crato,



DOM CLÁUDIO E PADRE PERREIRA



PADRE FRANCISCO MURILO

Dom Fernando Panico, pesquisadores da Comissão, o governador do Ceará Lúcio Alcântara, a embaixadora do Brasil no Vaticano, Vera Machado, o prefeito de Juazeiro Raimundo Macedo, junto com uma delegação política da cidade e vários representantes do clero como padre Roserlândio, padre Paulo Lemos, padre Sebastião Bandeira, padre Bosco Lima, então reitor do Socorro, padre Joaquim, então pároco de Assaré, os Salesianos do Horto: padre Venturelli e padre João Carlos Perini. Chegando a Roma,

dom Fernando Panico entregou ao Prefeito da Congregação para a Doutrina da Fé, cardeal Josef William Levada, o material coletado. Onze volumes com mais de 2.500 páginas, fruto de cinco anos de pesquisa! O calendário marcava o dia 30 de maio de 2006. Um volume à parte levava cerca de 150 mil assinaturas de populares em prol da Reabilitação, organizado pelo tabelião Paulo Machado. Na Sessão pública das assinaturas o padre Murilo de Sá Barreto concluindo o encontro, tomou a palavra, e disse: “A Reabilitação de Padre Cícero nunca foi para frente, nas suas várias tentativas. Mas agora sim, vai. Sabem por quê? Por que agora está à frente o nosso pastor diocesano dom Fernando. A coisa é bem diferente!” Nos dias antes da viagem da caravana, os bispos do Brasil estavam reunidos em Itaici em Assembléia anual. Pois bem, depois de uma apresentação de dom Fernando, 254 (entre bispos, arcebispos e cardeais brasileiros) assinaram uma carta de apoio ao Pedido oficial de Reabilitação da diocese



LIVRO DAS ASSINATURAS DE POPULARES



ENTREGA DOS DOCUMENTOS NA "DOCTRINA DA FÉ"

de Crato. O cardeal Joseph Levada apareceu no pátio do "Santo Ofício" para cumprimentar a comitiva. Deixou bater fotos ao seu lado com os integrantes e abençoou a todos. À tarde foi rezada uma missa da caravana cearense na igreja de São Carlos al Corso, onde Padre Cícero

rezou sua primeira missa depois da absolvição. Dom Fernando tomando a palavra, disse: "Fizemos todo o possível! O estudo foi entregue pela manhã... Agora precisa cada dia rezarmos uma Salve Rainha a Mãe das Dores para a Reabilitação do Padre Cícero, como nos ensinou padre Murilo quando se tratou de alcançarmos a graça da cura do câncer, que estava acabando comigo" Aos 31 de maio

dom Fernando entregou sua Carta do Pedido de Reabilitação pessoalmente ao Papa, logo depois da audiência pontifícia. "Venho com toda esperança e humildade suplicar a Vossa Santidade que se digne reabilitar canonicamente o Padre Cícero Romão

Batista, libertando-o de qualquer sombra e resquício das acusações por ele sofridas". E continuava: "Do estudo, que Vossa Santidade sugeriu à Diocese do Crato, quando Prefeito da Congregação para a Doutrina da Fé (...), emerge uma revisão crítica e fiel dos textos de Arquivo, ligados às vicissitudes vividas pelo Padre Cícero Romão Batista, resultando a fidelidade dele à Igreja, numa síntese sofrida de obediência filial e de defesa responsável da verdade, não obstante as incompreensões, acusações e graves sanções canônicas, levantadas contra ele. A Comissão de estudiosos, ao realizar as novas pesquisas, manteve-se numa descrição objetiva das fontes. À Congregação para a Doutrina da Fé compete a análise do nosso trabalho. E a Vossa Santidade a palavra conclusiva". E ali

na Praça São Pedro aconteceu, também, um diálogo entre dom Fernando e Bento XVI: "Encontrou coisas novas?", perguntava o Papa. "Sim. Encontramos muitas cartas, Santo Padre, e muitos documentos da época. Cabe ao senhor definir se o que encontramos é suficiente e responder ao que o povo quer saber da Igreja sobre o Padre Cícero."



RAIMUNDAO-D. LEVADA-LUCIO-D. FERNANDO



"ENCONTRAMOS COISAS NOVAS!"



“QUE MARAVILHA! A CAPELINHA SE TORNOU BASÍLICA”

09



A CAPELINHA DO COMEÇO

guardam a sua fé católica com orgulho!” Nos dias da elevação a Basílica da igreja construída pelo Padre Cícero, comentando o acontecimento o Professor Antônio Renato Casimiro, com emoção, escreveu: “Emerge, com vigor e esperança, este novo sinal de uma Basílica, que sinaliza com a próxima e esperada Reabilitação



BASÍLICA DE N. S. DAS DORES



DOM BALDISSERI

do Padre Cícero, numa reconciliação com os romeiros da Mãe das Dores, a quem se deve tudo isto que somos hoje em dia.” O secretário de Estado, cardeal Tarcísio Bertone, na ocasião enviou uma carta pessoal na qual se desculpava por não poder presidir a solenidade, impossibilitado, por estar com o Santo Padre em Paris, na França. Todavia afirmava que já tinha conhecido Juazeiro numa visita na romaria de Nossa Senhora das Candeias de 1995 e que com



D. MAJELLA FALA COM O PAPA

certeza não lhe faltaria outra ocasião para visitá-lo novamente. Aos 15 de setembro de 2008, portanto, o Santuário Diocesano de Nossa Senhora das Dores foi elevado a Basílica Menor, com a participação do representante de Bento XVI, o núncio apostólico do Brasil, Dom Lourenço Baldisseri, que, voltado em Roma, é agora secretário do Colégio dos cardeais. A homilia do prelado verteu sobre todos aqueles santos, que a Igreja ainda não reconheceu oficialmente. E acrescentava, “como o Padre Cícero Romão Batista”. Um aplauso vibrante da parte da numerosa assembléia! O prelado continuava: “O povo pode já de agora seguir os bons ensinamentos destes santos não canonizados, esperando, com paciência, o juízo solene da Igreja.” Na sacristia o núncio acrescentava: “Vou fazer tudo o que está ao meu alcance para ajudar dom Fernando na Reabilitação de Padre Cícero”. É triste dizer, mas já aos 2 de fevereiro de 2003, a Matriz de Juazeiro deveria estar elevada a Basílica Vaticana. Só que um grupo de eclesiásticos do Nordeste enviou uma correspondência à Congregação para a Doutrina da Fé, questionando o projeto. O chamado partido do contra! Este pessoal apresentou Juazeiro como o “maior covil de fanáticos do Brasil”. Por isso a Santa Sé bloqueou a Basílica! Aos 2 de fevereiro de 2007 o cardeal dom Geraldo Majella Agnelo, arcebispo de Salvador (BA), primaz do Brasil e também presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), celebrava em Juazeiro o encerramento da Romaria das Candeias. Foi avisado da situação esquisita e dolorosa, que se tinha criado com o bloqueio da Basílica. Ele teria dito: “Os romeiros fanáticos? Eu acho que a celebração, que eu presidi nesta noite foi uma das mais lindas celebrações da minha vida! Fiquei muito admirado em ver uma multidão de romeiros tão devota, com a vela na mão, rezando e cantando”. Literalmente conquistado pelo fervor religioso e a vibração dos romeiros, prometeu de interessar-se. Dom Geraldo esclareceu, portanto, lá no Vaticano “a legítima fé romeira”. E assim o Papa concedeu aos romeiros e a diocese do Crato o maravilhoso dom da Basílica de Nossa Senhora das Dores, cuja solenidade aconteceu aos 14 de setembro de 2008.



“QUERO ACELERAR A REABILITAÇÃO DO PADRE CÍCERO!”

10

Em 2009, durante a visita dos bispos ao Papa, o presidente do Regional Nordeste 2, da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), dom Antônio Muniz Fernandes, arcebispo de Maceió, dirigiu uma saudação ao Santo Padre. Saudação que culminou com um pedido: "Neste contexto de missão, gostaríamos de humildemente pedir à Santa Mãe Igreja a reabilitação canônica do Padre Cícero Romão Batista e a Canonização do Apóstolo da Caridade o Padre Ibiapina". Dom Fernando, bispo do Crato, naqueles dias foi recebido em separado, em audiência privativa. Ao apresentar-se à porta do



DOM ANTÔNIO MUNIZ

escritório do Papa, Bento XVI brincou com ele, afetuosamente: “Está chegando o Padre Cícero!”. Na conversa de mais de 20 minutos, que seguiu, o Papa mostrou-se muito interessado sobre a reabilitação do Padre Cícero. Dom Fernando Panico na ocasião, para inteirar o Papa sobre os

progressos dos estudos sobre o tema, entregou ao Sumo Pontífice o livro "Padre Cícero: sociologia de um Padre, antropologia de um Santo", de autoria de Antônio Mendes da Costa Braga, uma tese de doutorado defendida na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. E presenteou o



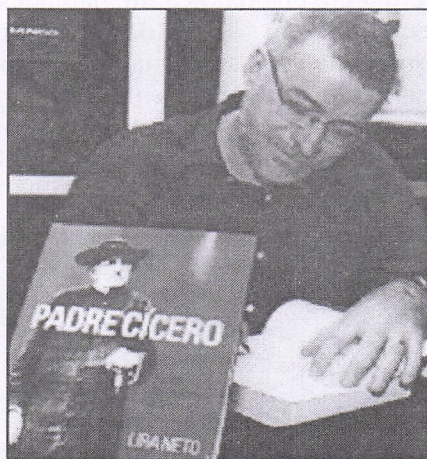
“ESTÁ CHEGANDO PADRE CÍCERO!”



HOMENAGEM DO LIVRO PE CÍCERO

Santo Padre também com um segundo livro, "Maria do Juazeiro, a Beata do Milagre" de autoria de Maria do Carmo Forti. Dom Fernando comentava: "Eu estou certo que Sua Santidade vai ler pelo menos algumas páginas destes livros, pois ele tem a curiosidade do pesquisador e, também, o interesse de conhecer a verdade sobre quem é o Padre Cícero". Naquela ocasião o Papa

prometeu a dom Fernando: "Eu vou pedir à Congregação da Doutrina da Fé para acelerar este processo, vou falar com o secretário e também com o prefeito da Congregação, cardeal Levada". Na ocasião do lançamento nacional de "Padre Cícero. Poder, fé e guerra no sertão" de Lira Neto, dom Fernando enviou o novo livro com a mensagem autografada do famoso escritor: "Este livro é uma pesquisa em busca de uma verdade histórica e de justiça." Em setembro de 2010 o bispo Dom Cappio conversava com o Papa sobre Padre Cícero. Bento XVI elogiou muito Padre Cícero e disse que queria acelerar seu processo de Reabilitação. Aos 31 de outubro de 2006, o arcebispo de São Paulo dom Cláudio Hummes era nomeado, pelo Papa Bento XVI, Prefeito da Congregação do Clero. Foi residir em Roma, no Vaticano. Dom Cláudio, portanto, começou a interessar-se ainda mais carinhosamente pela causa de Padre Cícero, inclusive nas suas conversas com o Santo Padre. Sendo, também, cardeal consultor da Congregação para a Doutrina da Fé, onde está transitando o processo de Padre Cícero, pode acompanhar de perto a Reabilitação do Padre Cícero. O Papa tinha pressa de Reabilitar o



O ESCRITOR LIRA NETO

Padre Cícero, como se disse, e agiu mesmo, enviando o próprio Cardeal Cláudio Hummes a conversar com o estudioso que estava fazendo o estudo, para manifestar a vontade do Santo Padre de acelerar a Reabilitação de Padre Cícero. Bento XVI, portanto, fez tudo o que pôde! O Cardeal Cláudio também! Aos 7 de outubro de 2010 o cardeal Hummes terminava seu serviço e, sem conseguir ver reabilitado seu querido Padre Cícero, voltava novamente ao Brasil. Tudo indica que faltariam agora só umas reuniões com o novo Papa e o consistório dos Cardeais para decidir o caso e fazer o Decreto. Aos 27 de abril de 2010 o deputado Mauro Benevides, solicitava novamente ao Vaticano e afirmava na Assembléia de Fortaleza: “Diante de tanto atraso, entendo de meu dever apelar ao Núncio Apostólico, dom Lourenzo Baldisseri, no sentido de que faça chegar ao Papa a certeza em que se alcance uma solução satisfatória, capaz de viabilizar o caminho no rumo da sempre lembrada beatificação. No ano do centenário de Juazeiro do Norte [2011], seria uma bênção divina se assim ocorresse, como todos os nossos conterrâneos aguardam, em meio à beneditina fé e irrestrita confiança.” Aos 14 de abril de 2011 também o arcebispo de Maceió, dom Antônio Muniz, destacava justamente: “Nosso Papa Bento XVI é um grande incentivador da causa de beatificação do Padre Cícero, com grande expectativa aguardamos o pronunciamento da Santa Sé e aí sim, com todo o povo nordestino chamaremos: O Santo Cícero Romão Batista de todos os brasileiros. Amém.”



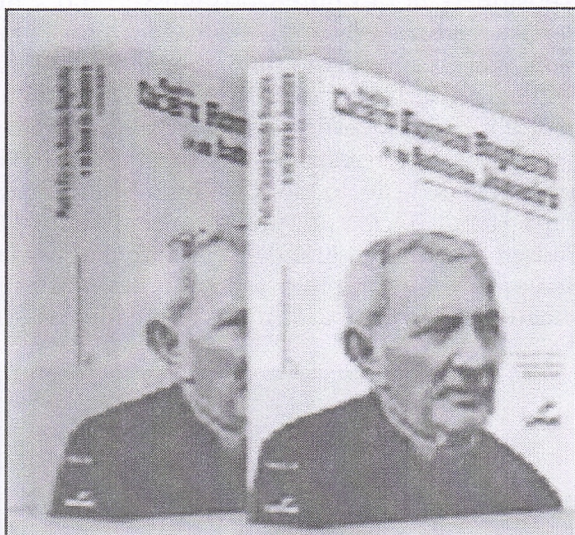


UM “OBRIGADÃO” AO PAPA EMÉRITO BENTO XVI!

11

As antigas sugestões do cardeal Ratzinger levaram até a publicação, ultimamente, de dois livros de documentos do Arquivo diocesano: “Os factos de Joaseiro” vol.1, vol.2, organizados por Renato Casimiro e Luitgarde Barros. No dia do lançamento no discurso inaugural dom Fernando explicava: “Por esta iniciativa – partida do Bispo de Crato – a história de Juazeiro, a partir de agora, não deverá ser mais distorcida (...). A não ser que ainda haja aqueles espíritos mal

intencionados... E sempre os há! (...) Pois se até o cardeal Ratzinger pede licença ao Bispo para abrir os arquivos diocesanos, mais ainda qualquer pessoa deve fazê-lo. Quando se começou a conhecer o conteúdo daquela documentação (...) então começou a ficar muito clara para mim a importância do material que – por mais de cem anos – ficara relegado ao esquecimento na Cúria de Crato. Comecei então a alimentar o desejo de publicar a Opera Omnia, isto é a obra completa sobre o Padre Cícero (...). O que vocês têm agora, nestes dois volumes, é apenas uma pequena parte dos



2 LIVROS DE ARQUIVO

documentos, apenas os que foram usados para o pedido de reabilitação do Padre Cícero, e outros poucos (...). É preciso que tudo seja publicado...” O nosso OBRIGADÃO, portando, A SUA SANTIDADE o Papa emérito Bento XVI por tudo que ele iniciou e levou para frente. Que Nossa Senhora das Dores e Padre Cícero abençoem o Senhor, que se tornou do dia 28 de fevereiro de 2013 “um peregrino na última etapa de sua vida”. Que Deus lhe pague! Que possa ainda iluminar a pobre humanidade por muitos anos com seus escritos e suas orações!



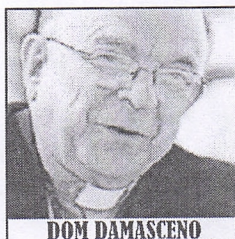
UM OBRIGADO AO PAPA BENTO XVI!



TUDO MUDOU, NADA PAROU. PE. CÍCERO CERCADO DE AMIGOS!

12

O Brasil mudou nas suas hierarquias eclesiais. Hoje o Presidente dos bispos do Brasil (CNBB) é o Cardeal Raymundo Damasceno, amigo de Juazeiro, inclusive do bispo dom Fernando e do prefeito Raimundo Macedo. O Secretário da CNBB que recebeu a Carta do Cardeal Ratzinger, mandando fazer um novo processo na primavera de 2001 foi dom Raymundo Damasceno. Ele quis, também, em seguida, visitar pessoalmente, como romeiro, a terra



DOM DAMASCENO



PE DARCI NO SOCORRO

de Padre Cícero. Foi no ano de 2006. "Sinto-me feliz em participar da festa de Nossa Senhora das Dores, padroeira de Juazeiro do Norte, padroeira do Padre Cícero e de todos nós que, nesse dia, nos fazemos romeiros e romeiras da Virgem das Dores". Dom Fernando Panico naquela ocasião disse que a visita de dom Raymundo Damasceno era muito importante nesse tempo em que a Diocese do Crato esperava a Reabilitação do Padre Cícero. É notícia destes últimos dias a nomeação a bispo auxiliar de

Dom Damasceno de Padre Darci Nicioli, até então reitor de Aparecida e apaixonado pelo Juazeiro. Foi ele quem acompanhou na terra de Padre Cícero o Cardeal Aluísio Lorscheider; voltou ao Juazeiro para a reunião de todos os reitores do Brasil; ele trouxe para Juazeiro a imagem de Nossa Senhora de Aparecida e encaminhou, também, a transmissão TV da missa do dia 20. O Primaz do Brasil e Arcebispo da Bahia é agora Dom Murilo Krieger, um



DOM MURILO KRIEGER



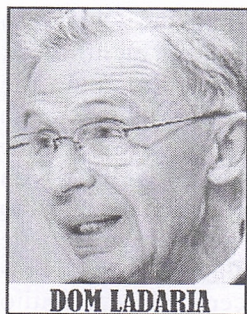
DOM WALMOR OLIVEIRA

torcedor de Padre Cícero. Ele conheceu o “Padim” diretamente do famoso juazeirense Cônego Jêsu Flor. Estamos, portanto, bem protegidos! Também em Roma aconteceram grandes mudanças. O chefe da Congregação para a Doutrina da Fé, onde está tramitando o processo de Padre Cícero, é agora o alemão Gerhard Ludwig Müller. Dom Gerhard tem uma longa história com a América Latina, para onde viaja todos os anos. Dá mesmo para nós bem esperar!

O seu secretário é Dom Luís Ladaria, um conhecido da Professora Maria do Carmo Pagan Forti, autora do livro “Maria de Araújo, a Beata de Juazeiro”. O Arcebispo de Belo Horizonte (MG), Dom Walmor Oliveira de Azevedo é agora integrante da Congregação para a Doutrina da Fé de Roma, o tribunal que deveria reabilitar Padre Cícero. Foi, inclusive, um dos 254 bispos que assinaram o Pedido de Reabilitação entregue ao Papa. Dom Lorenzo Baldisseri, que foi Núncio do Brasil e, inclusive, enviado especial do Papa Bento XVI para a elevação do Santuário de Juazeiro a Basílica Vaticana, trabalha agora como secretário da Congregação para os Bispos. E é agora, também, Secretário do Colégio dos Cardeais. Estamos amados dentro dos mesmos palácios vaticanos! Dom Fernando anunciava que quando for eleito o novo Papa, fará uma viagem a Roma, levando para a Doutrina da Fé a sua preocupação e o seu pedido para que se apresse uma resposta ao processo de reabilitação em atendimento às cobranças insistentes do povo católico do Cariri. Cobranças que têm já o lema: “Chega de tanta espera. Queremos a reabilitação do Padre Cícero já”.



D. GERHARD MULLER



DOM LADARIA

Sua esperança está no Cardeal Tarcisio Bertone, Secretário de Estado e que é a segunda pessoa depois do Papa. Mesmo sabendo que, com a renúncia de um pontífice, automaticamente cai toda a equipe de seus colaboradores, porém acredita na sensibilidade de Bertone quanto à causa do Padre Cícero porque foi através dele que Bento XVI se informou sobre os fenômenos das romarias em Juazeiro do Norte e da devoção do povo. A sorte ajudou dom Fernando que já pode comprimentar e falar com Papa Francisco na sua viagem a Roma no 30 de abril de 2013!



PAPA FRANCISCO

13

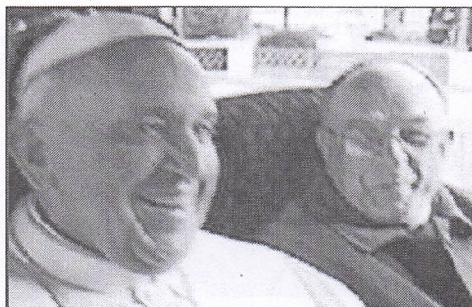
13 de março de 2013.

O fumo branco saiu da chaminé do Vaticano e os sinos tocaram como manda a tradição. O cardeal-arcebispo de Buenos Aires, Jorge Mario Bergoglio, é eleito Papa pelos 115 cardeais reunidos em Roma, assumindo o nome de Francisco. Francisco sucede a Bento XVI e é o 266º papa da Igreja Católica. O mundo



PAPA FRANCISCO E CLAUDIO HUMMES

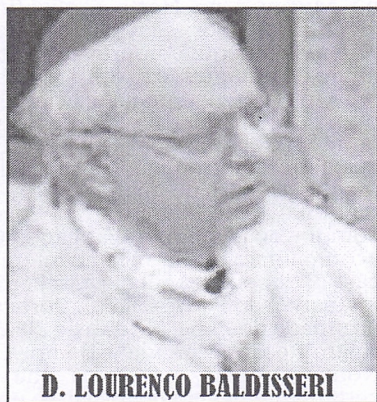
inteiro de olho no balcão da Basílica de São Pedro para ver o novo Papa e eu também. Fiquei distraído. Perto do Papa estava vendo que tinha um cardeal que era muito parecido com dom Cláudio Hummes. “Parece-me impossível!”, pensava. Durante o encontro com a imprensa, o Papa afirmou que escolheu o nome Francisco – de São Francisco de Assis – inspirado pelo cardeal brasileiro Cláudio Hummes, arcebispo emérito de São Paulo. “Quando se aproximava do ‘perigo’ (da eleição) ele me confortava”, contou o pontífice, entre risos da platéia de mais de 1.500 jornalistas. Quando o cardeal Bergoglio recebeu os 77 votos necessários para ser eleito Papa, houve mais uma intervenção de dom Cláudio Hummes: “Ele então me abraçou e me beijou. E disse: Não se esqueça dos pobres”. Portanto, era ele no balcão perto do Papa! A esta altura me lembrei do meu primeiro encontro com o cardeal Cláudio em Juazeiro acompanhando-o no roteiro religioso da cidade, me lembrei, como ele contava, que foi papai e mamãe que lhe ensinaram a rezar para o Padre Cícero. Chegando como arcebispo de Fortaleza no dia da posse gritava, alegremente, “Viva Padre Cícero”. Foi-lhe dito que não podia! “Compreendi que Padre Cícero não era muito



PAPA FRANCISCO E D. DAMASCENO

querido de bispos e eclesiásticos da sua mesma terra, o Ceará. Padre Cícero estava encontrando, portanto, dificuldade!” Me lembrei de um encontro com ele a Pesqueira (Itália) quando o cardeal Cláudio, vindo de Roma, embarcou num navio até no meio do lago de Garda, e lá abençoou o lago com a imagem de Nossa Senhora do Frassino. Naquela ocasião, assegurou que estava se

interessando pela causa de Padre Cícero. Um frade me contou até que o cardeal, na vigília, tinha falado com empolgação do Padre Cícero no convento do Frassino, ilustrando a importância do Padre Cícero para a evangelização dos pobres. No seu escritório vaticano guardava, com orgulho, uma bela imagem de Padre Cícero! Pensei que ele não poderá que dizer ao “seu grande amigo”, Papa Francisco: “Não se esqueça, também, de Padre Cícero, padrinho dos pobres!” Naqueles dias da eleição do novo Papa saiu, também, a notícia que Papa Francisco sentou-se no miniônibus, que o levava à residência de Santa Marta, ao lado do presidente dos bispos brasileiros “Perto de você, Raymundo Damasceno”. A foto mostra o Papa sorridente ao lado do cardeal de Aparecida, Dom Damasceno. Saiu também outra boa notícia Dom Lourenço Baldisseri, que foi secretário do conclave, foi o prelado que colocou o “solidéu” branco na cabeça do Papa. E Papa Francisco colocou o seu vermelho na cabeça de Dom Lourenço em sinal de grande estima. E dom Baldisseri sabe tudo sobre o Padre Cícero!



D. LOURENÇO BALDISSERI



IRÁ CHEGAR UM NOVO DIA

14

O arcebispo metropolitano de Fortaleza, Dom José Delgado, já no ano de 1968, avisava: “A suspensão, feita pela Igreja, como também a condenação, não significam, um pronunciamento infalível e sim uma medida disciplinar (...). Nem mesmo essas penas representam juízo inapelável sobre as suas virtudes (...). Quase nada do que se aponta como sombra e má fé, na existência do Patriarca de Juazeiro, impedia que ele caminhasse, sem nunca parar. Pelo caminho da santidade! (...). Padre Cícero teve da santidade idéia bem clara e suspirou por ela.” O saudoso Dom Helder Câmara repetia: “Faltou competência à Igreja Católica Brasileira para canonizar Padre Cícero, MAS SANTO ELE ERA”. O saudoso advogado Assis Ferreira um dia



D. HELDER, AMIGO DOS POBRES

contava-nos: “Um amigo meu, comigo no Horto, depois de observar no Socorro, no Museu e no Horto a quantidade de ex-votos ao Padre Cícero por graças alcançadas, por sua intercessão, me disse: “A Igreja procura um milagre [cientificamente comprovado] do candidato a santo. Aí o Padre Cícero tem um navio de milagres, e ficam com essa lengalenga!” O Brasil será o primeiro País que o novo Papa visitará na ocasião da Jornada Mundial da Juventude. Com certeza, poderá ouvir falar de Padre Cícero da boca dos nossos amigos bispos, que são, também, seus amigos do peito: o Cardeal Damasceno e o Cardeal Cláudio. Mais um destaque. A introdução da causa de beatificação da menina Benigna Cardoso, que iniciou aos 16 de março 2013, não atrapalha, como alguém pode pensar, a reabilitação do Padre Cícero. Servirá, pelo contrário, a ter mais um bom canal de comunicação com o Vaticano. Com certeza o padre Vitaliano Martioli, que acompanha a causa, mesmo interessando-se somente da causa da menina mártir da castidade, poderá relatar também lá em Roma as maravilhas do nosso Cariri e, inclusive, do Padre Cícero. Portanto, a diocese terá nele um referente permanente na cidade do Papa. No ano de 2006 dom Fernando, já vislumbrando esta hora H da Reabilitação, escrevia a Bento XVI: “A Reabilitação canônica do Padre Cícero Romão Batista, na forma que Vossa Santidade melhor julgar conveniente, certamente haverá de tornar-se um acontecimento histórico e esperado por toda a



IRÁ CHEGAR UM NOVO DIA!

Igreja no Brasil. Reabilitando canonicamente o Padre Cícero Romão Batista, será reconhecida também a fidelidade do povo brasileiro à Igreja Católica”. Não nos deixamos roubar a esperança! Irá chegar um novo dia! O novo dia, todavia, só chegará quando o Papa Francisco, o primeiro Papa Latino Americano da Igreja, que, inclusive, gosta de religiosidade popular e das romarias, gritará: “Viva, Padre Cícero!” O coro imenso do povo do Brasil, batendo palmas, com alegriares ponderão “Viva! Viva! Amém”



- O Papa é o nosso Coração de Jesus na terra.

- Quando Deus quer, água fria é remédio.

- Estou contente de sofrer alguma coisa pelo meu Deus.

- Preparemo-nos para o céu, que lá, sim, seremos felizes.

- O melhor lugar é o que de onde mais facilmente se vai para o céu.

- A amizade, quando é verdadeira, são laços de Céu aqui na terra.

- A gratidão, com certeza, é uma virtude do céu.

- Todo aquele que ensina é portador de luz para os que não sabem.

- Muito pode a calúnia feita e movida com audácia.



**Santidade
venho,
com toda esperança e humildade,
suplicar a Vossa Santidade,
que se digne Reabilitar canonicamente
o Padre Cícero Romão Batista,
libertando-o
de qualquer sombra e resquício
das acusações
por ele sofridas.**